



Ecos do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

OUTUBRO 2022

XCI - N.º 1080

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

DA “DESLUGARIZAÇÃO”, AO ABRAÇO ETERNO

Muita coisa tem vindo a mudar no que à morte e seus contextos diz respeito.

Antes de mais, vivemos por mais tempo nesta terra. A longevidade é acordeão sempre a dilatar-se. O desafio, hoje, para muita gente, não é viver por muitos anos, mas conseguir viver bem os muitos anos que a vida oferece.

Temos vindo a assistir (uso uma expressão feliz de José Nuno Silva) à “deslugarização” da morte: das mãos dadas a um familiar próximo, em casa, rodeado de carinhos e laços afetivos, no ambiente onde agimos, criamos amizades e vivemos, passamos para o hospital, para a clínica, ou para as instituições de idosos. A casa familiar já não abraça os que morrem, aliás, já nem os acolhe depois de mortos, que a Capela Mortuária há muito se impôs como lugar para a última passagem.

“A vida moderna [comenta Vítor Coutinho], traz consigo a solidão dos moribundos. [...] O medo de solidão [...], nas sociedades ocidentais e urbanas, é acentuado pelo facto de termos tornado o morrer demasiado esterilizado, frio, mecanizado, impessoal”.

A morte, como assunto e como evento, tornou-se *tabu* para as crianças; está ausente, salvo honrosas exceções, da reflexão entre adultos. É um “não-assunto”, a menos que se trate de filmes de ação, *serial killer’s*, notícias de tragédias... Sempre longe, contu-

do, quer falemos de ficção ou de drama real.

Reforçando quanto acima mencionado, o morrer é cada vez mais uma questão médica; perdeu naturalidade. Ou seja, além de ter trocado de espaços, tem vindo a trocar de mãos, não já as de casa, mas as dos cuidadores. Essa naturalidade fica ainda mais ameaçada, quando os condimentos são os da distanásia (prolongamento artificial, forçado, medicamentoso... da vida), ou os da eutanásia (acelerar o processo, normalmente com base em dois argumentos, misturados quase sempre: doença terminal, irrecuperável; fugir a sofrimentos quando, afinal, a esperança já se foi).

Há quem diga (Artur Manso) que, “na atualidade, até se exclui da morte aquele que está a morrer”. O que não é difícil: os medicamentos facilmente conseguem a despersonalização do morrer, tornam cada vez mais difícil que o sujeito seja sujeito da sua própria morte.

E que dizer dos cemitérios (= dormitórios)?! – Hoje ainda são importantes, no plano administrativo, cultural, arquitetónico, urbanístico e paisagístico, na perspectiva da higiene e saúde públicas, na vertente social... E com uma marca profunda no que diz respeito à dimensão religiosa (basta pensar-se no dia de Todos os Santos – feriado – ou no dia dos fiéis defuntos, ou em todos os dias em que

alguém procura na campa um falecido gravado na alma).

Mas, no futuro, como serão os cemitérios sem gente disposta a cuidar das campas?! Mais e melhor: quando todos se quiserem reduzidos a cinzas?!

Bem, o mundo vai mudando (e não esgotamos a análise...). Tem mudado muito. Continuará a mudar.

Mas há coisas que não mudam: com mais ou menos anos, morreremos; às mãos dos técnicos de saúde e/ou de instituições, ou no calor do *larario* (dos deuses do lar); empurrados, retardados, ou de forma natural; querendo ou não falar sobre o assunto; donos ou não do nosso próprio morrer.

Sem mais delongas – que o tema vai avançado – que Deus (chegada a hora) nos acolha. Acolha os nossos que já partiram. Acolha quantos nesta vida amámos. Acolha quantos precisam das nossas orações.

Que a Mãe a todos abra os braços. Terminadas as cansaças, preocupações, dores e lutas desta vida, seja de festa eterna a vida outra, para a qual, mais cedo ou mais tarde, seremos convocados.

E aí possamos ser sujeitos do nosso viver, em júbilo, mergulhados apenas e só no amor dos irmãos, no amor da Mãe e no amor infinito de Deus.

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Sumário



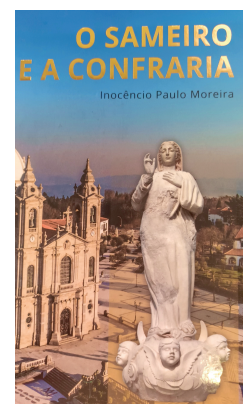
PEREGRINAÇÃO DO MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA **pág. 3**



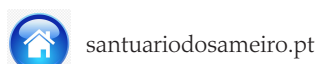
CELEBRAÇÃO DO 13 DE OUTUBRO **pág. 4**



NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA **pág. 5**



O SAMEIRO E A CONFRARIA **pág. 6**



santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO



Secretaria	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro.....	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt



CASAMENTOS NO SANTUÁRIO DO SAMEIRO



setembro

Dia 3

José Miguel Amorim de Araújo e Vera Fernandes Duque

Dia 9

David Alexandre Freitas Ferreira e Andreia Gomes de Oliveira
Luís Alexandre Santos Dias e Jennifer Marie Lopes de Carvalho

Dia 10

Manuel Bruno da Silva Pacheco e Elisabete Ferreira da Silva

Dia 17

Craig Thomas Edward Drake Seager e Ana Rita Carneiro Peixoto
André Manuel Fernandes Pereira e Ana Rita Almendra da Silva

Dia 24

Eduardo Domingos Correia Gomes e Joana Catarina Martins Macedo
Hélder Filipe Ribeiro Freitas e Sara Alexandra Machado Castro

Dia 25

Bruno Lopes e Silva e Jessica Daniela Faria Domingues



BAPTISMOS setembro



Dia 4

Leonor Soraia Rodrigues de Araújo, filha de André Joaquim Rodrigues de Araújo e de Elsa Soraia Rodrigues de Araújo

Pedro Real Ferreira, filho de Nuno Vasco Costa Ferreira e de Maria José Barbas Faria Real

Dia 9

Leandro de Oliveira Ferreira, filho de David Alexandre Freitas Ferreira e de Andreia Gomes de Oliveira

Dia 10

Pedro Marques de Araújo, filho de Pedro Miguel Veiga de Araújo e de Adriana Maria Pinheiro Marques

Lourenço de Oliveira Rebelo, filho de Flávio José Faria Rebelo e de Vânia da Conceição Dias de Oliveira

Gabriel Freitas Campos, filho de Paulo Jorge Lopes Campos e de Joana Patrícia da Cunha Freitas

Dia 11

Maria Antunes Sánchez, filha de Dinis Paulo Antunes da Silva e de Alicia Sánchez Martínez

Dia 20

Victor Dias de Farias, filho de Thiago Santana de Farias e de Daiana Leci Dias de Faria

Dia 24

Clara Castro Freitas, filha de Hélder Filipe Ribeiro Freitas e de Sara Alexandra Machado Castro

Dia 25

Gustavo Ramalho Dourado, filho de Valter Fernando Oliveira Dourado e de Liliana Filipa de Oliveira Ramalho

JUBILEUS DE CASAMENTO setembro

BODAS DE PRATA

- Jorge de Sousa Palmeira e Maria da Conceição Rodrigues Lopes Palmeira, Nogueira (Braga)
 - Joaquim da Costa Dias e Maria do Sameiro Ribeiro Cunha, Padim da Graça (Braga)
 - João Bernardo da Silva Pereira e Cristina Maria de Carvalho Veiga, Prozelos (Amares)
- Manuel Jorge Faria Carvalho e Maria de Fátima Oliveira Gonçalves, Lamas (Braga)

BODAS DE OURO

- José Oliveira Sousa Matos e Maria de Lurdes Oliveira Machado, Trandearas (Braga)
- António Pimentel Fernandes e Maria Ondina Nogueira Coelho, Oriz – S. Miguel (Vila Verde)
- Manuel Joaquim Ferreira Esteves e Maria de Fátima Martins Barroso Campos Esteves, Terras de Bouro

Notícias

Peregrinação do Movimento da Mensagem de Fátima

O Movimento da Mensagem de Fátima realizou, no dia 25 de Setembro, Domingo, a sua Peregrinação anual ao Santuário do Sameiro. O encontro, que decorreu durante todo o dia, teve como tema "Levanta-te! És testemunha do que viste". O ponto alto da peregrinação foi a Celebração da Eucaristia presidida por D. José Cordeiro.

Na homilia, o Arcebispo de Braga destacou a importância de divulgar a mensagem de Fátima e desafiou os membros do Movimento a cultivarem o aco-

lhimento e a luta contra a indiferença e o medo. D. José referiu que "aqueles que cultivam e seguem a mensagem de Maria devem ter um coração bondoso, para acolher e fazer com que aqueles que cheguem tenham uma vida digna e respeitada". O Arcebispo de Braga chamou a atenção para a indiferença, tomando como exemplo o evangelho desse dia, onde é retratado o modo como o rico sempre tratou o pobre Lázaro.

No final da eucaristia, Madalena Pinheiro, responsável pelo



MMF, agradeceu a presença do Arcebispo de Braga na celebração. D. José Cordeiro agradeceu ao Movimento pelo testemunho de fé e por levaram a mensagem de Fátima à comunidade, mostrando unidade da Igreja Sinodal e Samaritana. O Arcebispo de Braga fez ainda questão de convidar o MMF a envolver-se na

Jornada Mundial da Juventude e nas várias actividades que se vão realizar nos próximos meses, no âmbito do Ano Pastoral.

Durante a tarde houve um momento de adoração ao Santíssimo e Procissão Eucarística, com a participação dos Pequenos Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima.

Procissão de Velas

Na noite de 12 de Outubro, em comunhão com os peregrinos da Cova da Iria, realizou-se a Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora, lembrando a Sua última aparição, em Fátima, a 13 de Outubro de 1917. O tempo sereno e quente que se fazia sentir, fez com que muitos fiéis rumassem ao Sameiro.

Desde a Praça São João Paulo II até à Basílica do Sameiro, rezou-se o terço do Rosário com as meditações conduzidas pelo Cônego José Paulo Abreu. Para além das intenções confiadas ao Santuário e às dos peregrinos, rezou-se pela paz no mundo, particularmente na Ucrânia, pelo dom benfazejo

da chuva, pelos nossos governantes, pela Igreja e pelos doentes.

Chegados à cripta, o presidente da Confraria do Sameiro convidou os presentes a imitarem São João, o discípulo amado, que, no alto do Calvário, recebe Maria Santíssima como Mãe e a leva para sua casa. Assim também deve fazer todo o cristão e devoto de Nossa Senhora: acolhê-la e levá-la para casa, isto é, para os caminhos da vida quotidiana.

No final, renovou-se a consagração a Nossa Senhora e o desejo de no próximo ano, assim Deus o permita, a 12 de Maio, voltarmos a viver este momento de fé e de devoção à nossa Mãe do Céu.



Grupos inscritos na Reitoria do Santuário

setembro

Dia 5 – Séniores da União de Freguesias de Lagares e Figueira – Penafiel

Dia 10 – Grupo de Peregrinos Polacos (46). Presidiu à Missa o P. Andrzej Pastuszek

Dia 14 - Grupo de Peregrinos Polacos (40) da Paróquia de Notre Dame de L'Imaculee Conception a Chrzastowice. Presidiu à Missa o P. Leszek Zarzycki.

Dia 16 - Grupo "Nossa Senhora Auxiliadora" da Diocese de Campinas - Brasil. Presidiu à Missa o P. Marcos Sabino

Dia 24 - Grupo de Peregrinos da Diocese de Campo Lindo - Brasil. Presidiu à Missa o P. Manuel Viana

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque**, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro

CELEBRAÇÃO DO 13 DE OUTUBRO

Para assinalar a última aparição de Nossa Senhora em Fátima, a 13 de Outubro de 1917, os Arautos do Evangelho organizaram uma celebração, na cripta do Sameiro, no passado dia 15 de Outubro, juntando cerca de duas mil pessoas oriundas de vários pontos de Portugal. A celebração foi presidida por D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga. Após a coroação da

imagem do Imaculado Coração de Maria, foi recitado o terço do Rosário. Seguiu-se a Santa Missa, na qual concelebraram o Reitor do Santuário do Sameiro, P. Delfim Coelho, o P. Ricardo Queiroz e o P. Manuel Veiga, sacerdotes arautos. No final da celebração, os fiéis fizeram a sua consagração solene a Jesus pelas mãos de Maria.



ADMISSÃO DE IRMÃOS-2022

A Confraria do Sameiro admite, anualmente, novos Irmãos, que são empossados no dia 8 de dezembro, dia da festa de Imaculada Conceição, numa eucaristia a celebrar na Cripta do Sameiro.

A candidatura a admissão de Irmão, e tal como previsto nos Estatutos, é sempre sujeita a apreciação e aprovação por parte da Mesa Administrativa. A/o candidata/o começa por preencher um Formulário de Candidatura (disponível em papel na Casa das Estampas, no Posto de Turismo ou online) e, mais tarde, recebe a confirmação da aceitação da sua admissão via correio eletrónico.

Confirme os direitos e obrigações no sítio www.santuariodosameiro.pt.

Abertas as inscrições!

Para saber mais <https://tinyurl.com/msxax6f6>



Para se inscrever já

As candidaturas, para o ano de 2022, são recebidas até ao dia 15 de novembro. <https://tinyurl.com/vc9n7zwx>

NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA



O Papa Francisco nomeou, no passado dia 7 de Outubro, Memória Litúrgica de Nossa Senhora do Rosário, como bispo auxiliar de Braga D. Delfim Esteves Gomes, de 60 anos, até agora sacerdote da Diocese de Bragança-Miranda.

O novo bispo nasceu a 1 de janeiro de 1962, em Bragança, Paróquia de Santa Maria, tendo sido ordenado sacerdote na mesma cidade, a 3 de setembro de 1989. De 1990 a 1992 trabalhou no Seminário de Bragança, como prefeito e depois como vice-reitor; a 20 de setembro de 1992 foi nomeado pároco de Vila Flor e, a 21 março de 1995, responsável pelo Arciprestado de Vila Flor, cargo que desempenhou até 2012. De 1995 a 31 de dezembro de 2000 foi chefe de equipa do Projeto de Luta contra a Pobreza; exerceu funções de Coordenador Distrital do Projeto Vida, de 24 de abril de 1996 a 18 de agosto de 2000. De 19

de agosto de 2000 a 30 abril de 2002, D. Delfim Esteves Gomes exerceu funções de coordenador distrital do Instituto Português da Droga e Toxicodependência. Na Diocese de Bragança-Miranda, foi vigário episcopal para o Clero de 18 de novembro 2011 até 2021, reencontrando em Braga D. José Cordeiro, arcebispo primaz, com quem colaborou na diocese transmontana.

O atual administrador da Diocese de Bragança-Miranda, monsenhor Adelino Fernando Paes, nomeou este ano o padre Delfim Esteves Gomes, então vice-presidente do Instituto Diocesano do Clero, para o auxílio do governo diocesano durante o período de sede vacante. D. Delfim Esteves Gomes obteve o Mestrado integrado em Teologia, em 2013, com a Tese 'Pobreza e Relações Humanas. Contributos para superar a pobreza, a partir da mudança de relações', a 4 de

novembro de 2016, foi nomeado diretor do Secretariado Diocesano da Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC).

O arcebispo de Braga, D. José Coreiro, agradeceu ao Papa Francisco "o gesto de proximidade paterna e fraterna" ao escolher D. Delfim Jorge Esteves Gomes para bispo auxiliar desta Arquidiocese. "Recebo com enorme alegria este dom da Graça para a desafiante missão na nossa querida Arquidiocese em renovada peregrinação sinodal e samaritana com o Presbitério, as Famílias, os Jovens e todo o Povo Santo de Deus", escreveu D. José Cordeiro, numa mensagem publicada.

Felicitemos o Senhor D. Delfim Gomes, rogando a Deus, por intercessão de Nossa Senhora do Sameiro, as maiores bênçãos e êxitos apostólicos para a missão que o Senhor, por meio da Igreja, lhe confia!



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Horários das celebrações

Segunda-feira a Sábado (de manhã) na Basílica):

10h00

16h30 (precedida da recitação do terço)

Sábado à tarde, Domingos e dias Santos (na Cripta)

Sábado

16h00 – Terço

16h30 – Missa

Domingo:

07h30 | 09h30

|11h30 | 16h30

Terço: 16h00

Confissões:
(Aos Domingos, na Capela da Reconciliação Cripta)

09h00 – 12h00

14h30 – 16h30

Horário do Santuário

De outubro a março

Segunda-feira a Sábado:

Abertura: 08h00

Fecho: 18h00

Domingo:

Abertura: 07h00

Fecho: 18h00

O SAMEIRO E A CONFRARIA

Este, é o título da obra de Inocêncio Paulo Moreira, lançada no ano transato, e que nos dá a conhecer, desde tempos imemoriáveis, a “vida” do Santuário do Sameiro, nos seus diversos aspetos, religioso, social e cultural, e da Confraria do Sameiro, que ao longo destes tempos, tem gerido os destinos deste espaço sagrado.

A partir deste número, vamos rebuscar, a esta obra, alguns pormenores de interesse, para quem pretende conhecer, mais a fundo, o que foi, e o que é o Santuário do Sameiro.

Apesar destes pequenos “rebuscos”, aconselhamos a aquisição e leitura integral da obra, que se encontra à venda, na Casa das Estampas no Sameiro, no Museu Pio XII, na Cúria da Diocese de Braga e na Loja do Tesouro-Museu da Sé.

Jornal “O Sameiro” “Ecos do Sameiro” (Continuação)

A decisão da Confraria de ter um veículo informativo próprio onde, de forma clara, dê a conhecer o seu trabalho, as suas realizações, os seus projetos, vai de encontro à ideia de que é importante deixar um legado escrito, para que todos se possam informar sobre o que foi e o que é o Sameiro e a sua Confraria. É assim que a História se im-

plementa e se desenvolve ao longo dos tempos.

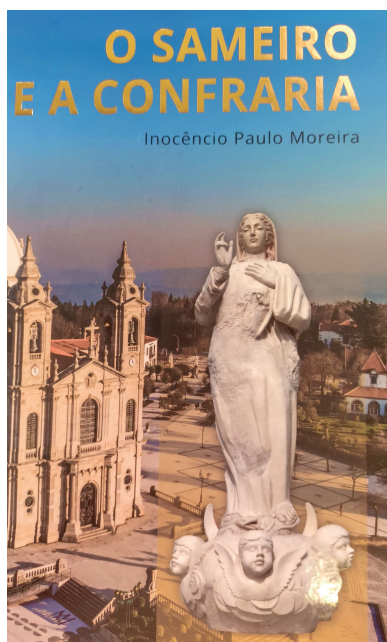
Terão sido estes os pressupostos que levaram a Confraria a dar à estampa o seu primeiro jornal “O Sameiro”, mais tarde “Ecos do Sameiro”.

Fazia sentido, naquela altura, tal como hoje e, por isso, a Confraria continua com o seu jornal. É de bom tom, a Confraria ter um órgão de informação privativo, um veículo privilegiado de informação e divulgação da sua atividade, quer do ponto de vista religioso. Mariano ou doutrinal, quer do ponto de vista meramente informativo das suas actividades, retiros, concertos, congressos, acompanhamento de grupos, enfim, de uma quantidade assinalável de actividades que se podem efectuar no Sameiro, pela excelência, quantidade e qualidade das infra-estruturas de que dispõe, capazes de responder a todos desafios.

Ora, o jornal “Ecos do Sameiro” é importante na divulgação de todas as actividades do Sameiro, das suas necessidades e dos seus projectos futuros.

O impacto que um jornal com estas características tem, nas pessoas e na sociedade que abrange, é absolutamente diferente do impacto de um jornal puramente noticioso, informativo e generalista. Cada assinante do jornal “Ecos do Sameiro” sente-o como seu, revê-se nele, na reflexão e devoção que se divulga em cada tiragem. Acresce, ainda, que um jornal deste tipo, não é um jornal pessoal é um jornal familiar, por isso, o número de pessoas que o lê é, em média, quatro vezes superior ao da sua tiragem.

Muitos dos que visitam o Sameiro, não conhecem a quantidade de actividades que, naquele local, diária, semanal ou mensalmente se desenvolvem. Logo tendo, na sua estrutura, um órgão



de comunicação social, perfeitamente identificado com a actividade do Sameiro, sem que nele existam ou se façam sentir divergências editoriais, subjugação a editoriais não convergentes, ou ideologias políticas como as que proliferam na grande maioria dos órgãos de comunicação comerciais (e não só), é importante, porque dá a possibilidade de ser um transmissor divulgador daquela realidade.

O jornalismo deve ser isento, objectivo, correcto e deve, antes de mais e acima de tudo, privilegiar a realidade e objectividade noticiosa, com a clareza com que os factos se desenvolvem ou acontecem. Porém, todos sabemos que ontem não era assim e, hoje também o não é, na maioria dos casos. Por isso é que os jornais como o da tipologia do “Ecos do Sameiro”, mesmo com algumas dificuldades, continuam a existir e desaparecerão, na maioria dos casos, senão em todos, somente quando as instituições que os suportam, também desaparecem. Eu

sei que alguns, após a leitura deste texto, dirão que é uma visão um tudo nada descontextualizada, tendo em vista a actual situação da imprensa escrita em Portugal, mas é assim que penso e, por isso, o escrevo.

As notícias estão subjugadas aos editoriais, aos seus directores, aos grupos económicos que as suportam e ao poder financeiro e político que as controlam. Todos sabemos que assim é. Acresce, ainda, o factor jornalista (pessoa) que deveria pôr, acima de tudo, o estatuto profissional de inibição, o que, na maioria das vezes, não acontece.

Muitas vezes, nem precisamos de ler o nome do jornalista, basta ler o artigo para sabermos, de imediato, a quem pertence, tal é o facciosismo crítico, o cunho do seu gosto pessoal, político, económico e religioso com que impregna o que escreve.

IN “O SAMEIRO E A CONFRARIA DE INOCÊNCIO PAULO MOREIRA”
(continua no próximo número)

CONVÍVIO DO CORO DO SAMEIRO



No Domingo, 16 de Outubro, o Coro do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro realizou o seu Passeio-Convívio. Como os vários elementos que o compõem são provenientes de variadas paróquias de Braga, Guimarães, Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Barcelos, que abnegadamente, se sacrificam a vir ao ensaio e à Missa semanalmente, a saída foi da cidade de Braga. É verdadeiramente louvável o seu esforço e a sua devoção a Nossa Senhora do Sameiro.

Fomos visitar a igreja matriz de Torre de Moncorvo, na Diocese de Bragança-Miranda, elevada a Basílica Menor a 16 de Julho deste ano, onde cantámos na Eucaristia dominical, presidida pelo pároco, P. Sérgio Pera. No final, o Dr. Nelson fez-nos um brilhante percurso histórico da Basílica numa visita guiada. Ao P. Sérgio, ao Dr. Nelson e a toda a comunidade o nosso obrigado pelo acolhimento caloroso!

Após o almoço num restau-

rante local (“A Lareira”) rumámos ao Santuário de Nossa Senhora da Assunção, em Vilas Boas, concelho de Vila Flor. Aí, acompanhados pelo nosso Organista, Daniel Sousa, entoámos cânticos Marianos em louvor da Mãe de Deus!

Descendo até ao centro de Vila Flor, tivemos a graça de ser recebidos pelo novo bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, na igreja matriz, onde é pároco até ao próximo dia 3 de dezembro, data da sua ordenação episcopal. Acolheu-nos com uma simpatia e calor humano incedíveis! Obrigado, D. Delfim! Rezamos a Nossa Senhora do Sameiro por si e suas intenções, como nos pediu! Foi um belo momento, no qual expressamos a nossa alegria pela sua nomeação episcopal para Braga e a nossa comunhão e amizade!

Chegámos a Braga, ao início da noite, muito felizes por este dia passado em alegre convívio, em que participaram alguns familiares dos coralistas.



À IMACULADA VIRGEM DO SAMEIRO

Existe num montículo da serra
A recortar o horizonte além
E a deslumbrar em neves a Terra
A semear milagres, Luze Bem.

A Imaculada Virgem do Sameiro
Encostada em oiro e pedra fina
E a indicar ao povo, ao Mundo inteiro
O ponto aonde existe a Mão divina.

Oh! Tem um tal encanto, uma doçura
Aquele meigo olhar que nos envia
Um espelho de Bondade e de Ternura
Que a alma nos alaga e delicia.

Ao vê-la, de joelhos e curvado
Meus olhos ponho, doces, no altar
Buscando absorver em mim o agrado
Que brilha nos dois sóis daquele olhar.

Então vejo: ou não – sonho a visão linda
Vozes de anjos cantarem com brandura
Um cântico de amor além na altura
Para além dos astros, do céu e mais ainda.



FRANCISCO FERNANDES



ORAÇÃO À PAZ



Senhora, Mãe da bonança,
Olha a terra ensanguentada,
Qual ovelha tresmalhada,
Qual mar vazio de esperança.

Olha os soldados valentes,
Como choram, de cansados!
Olha tantos inocentes
A sofrer sem ter pecados!

Olha as mães desconsoladas!
Olha o pranto que isto faz!
Senhora das Sete Espadas,
Empunha a espada da Paz.

Que as armas caiam das mãos
E o Amor encha os espaços.
Sejamos todos irmãos
E semeemos abraços.

SILVA ARAÚJO

ENSINAMENTOS DO PAPA FRANCISCO

“Nascemos com uma semente de inquietação; inquietação de encontrar a plenitude. Nosso coração, mesmo

sem saber, tem sede do encontro com Deus e o busca, muitas vezes, por caminhos errados. Quando nossa in-

quietação encontra Jesus, começa a vida da graça.”

PAPA FRANCISCO



MAGUSTO NO SAMEIRO



6 NOV 2022

— 17H30 —

COLUNATA DO SAMEIRO

(por trás da Basílica)

Inscrição prévia obrigatória
(até 3 de novembro)

5 CASTANHAS

INSCRIÇÃO

- Email: geral@santuariodosameiro.pt
- Telefone: 253 203 401
- Diretamente ao balcão da Casa das Estampas
- Ou no formulário online disponível no site

ANIMAÇÃO MUSICAL A CARGO DE
Associação Cultural "Os Sinos da Sé"

www.santuariodosameiro.pt



CONFRARIA DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DO MONTE SAMEIRO

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor,

Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.

Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,

Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.

Onde houver Discórdia, que eu leve a União.

Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.

Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.

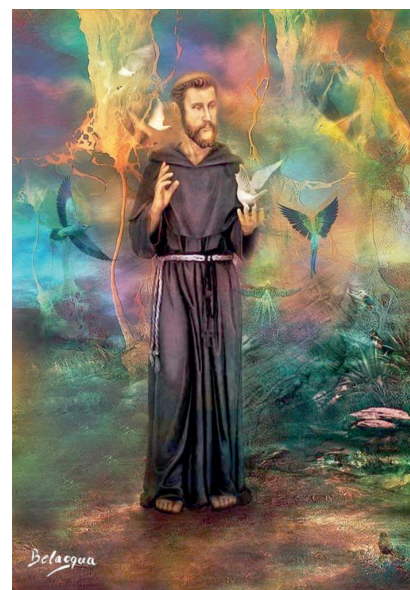
Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.

Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.

Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

Ó Mestre,
faça-me que eu
procure mais:
consolar,
que ser consolado;
compreender,
que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando,
que se recebe.
Perdoando,
que se é perdoado
e é morrendo,
que se vive
para a vida eterna!

Amém



Convite DIA DO IRMÃO

6 NOV 2022

15h30 Inaugurações	→	16h15 Ofício pelos Irmãos falecidos	→	16h30 Eucaristia	→	17h30 Magusto
-----------------------	---	---	---	---------------------	---	------------------

A Confraria de Nossa Senhora do Sameiro tem a honra de convidar V. Exa. para a inauguração das recentes obras realizadas, a saber: novo sistema de som na Cripta; requalificação da capelinha exterior; focos de iluminação da imagem primitiva da Senhora do Sameiro; assento na Alameda dos Jacarandás; e implementação de sistema de fibra óptica em todo o recinto.

Contamos com V. Exa. no próximo dia 6 de novembro, dia do Irmão da Confraria, pelas 15h30, junto à capelinha de Nossa Senhora.

A presença de V. Exa. será para nós motivo de muita alegria.

O Presidente da Confraria do Sameiro
Pe. José Paulo Leite de Abreu



CONFRARIA DE NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO